

# IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1\$200  
Semestre ..... 600  
Anno (com estampilha)... 1\$500  
Numero unico ..... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040  
Repetições... 020  
No corpo do jornal, linha... 100  
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

## Carta de Lisboa

6-12-11

Dou-me hoje feriado... político. Graças a Deus que nem uma linha a tal respeito.

Quando ha pouco descia de vagar a Avenida, pensando abstractamente no assumpto com que encheria estas duas columnas encontrei, a sahir do *Salão Central*, o animatographo do bom-tom, o Alfredo Guimarães. Eu já tinha lido em alguns jornaes a noticia de que está para breve o apparecimento de um novo livro de Alfredo Guimarães e ao topal-o, antes que abor-dassemos a interminavel discussão politica em que somos ambos... irreductiveis perguntei-lhe pelo livro. E sortiu effeito o estratagemma; não tocamos no assumpto politico, não questionamos, não discutimos durante uma hora de conversa. Elle contou-me com calor, n'esta noite fria que parece uma noite de Guimarães, o que é o seu novo livro de que fallou com o carinho de um auctor que ama a sua obra pelo que ella é e não pelo que ella representa em lucros. E leu-me mesmo, encostado á vitrine da *Kermesse de Paris* algumas folhas.

É um livro de impressões bordado sobre um passeio de uma terra qualquer, que bem pode ser Guimarães, até á Povoia de Varzim, a deliciosa praia dos habitantes do Douro, Minho e Traz-os-Montes.

Desde a descripção alegre da jornada, n'uma terceira classe de caminho de ferro provinciano, descripção esmaltada com as mil peripecias que tornam encantadora, essa pequena viagem, é como que o desenrolar artistico de um *film* curiosissimo, cheio de luz e de verdade, rico das tonalidades sãs dos quadros bons.

São umas cento e tantas paginas architectadas com muita arte e com uma elegancia singela de estylo proprio de quem pinta com as cores vivas da verdade

a poesia simples mas imponente de uma praia do norte onde á luz azulada de um amanhecer ruidosamente alegre uns homens athleticamente robustos banham nas suaves ondas que se espraíam sobre a areia doirada, umas creancitas loiras e frageis gritando e rindo na inconsciencia deliciosa de quem não pensa ainda.

Não cabe, é claro, na estreiteza d'estas linhas, a descripção minuciosa do que é o livro a que o Alfredo Guimarães chama bizarramente "«A' borda-d'agua»", e que está a imprimir-se na importante livraria Ferreira, da rua do Ouro, para lá para o dia 15 d'este mez, ir correr mundo.

E mesmo que mais pudesse dizer, não o devia fazer para não tirar aos leitores do "«A' borda-d'agua»", a sensação das surpresas que a cada passo lhe offerece o novo livro do Alfredo Guimarães.

Eu tenho a certeza de que esse livro vai ser bem recebido por todos. É bem o mereço. O Alfredo Guimarães é dos rapazes que a nossa terra exportou para Lisboa, como que delegando-lhes o encargo de a representarem n'este grande meio, um dos que não *fallou*.

Encontrei-o na «Pagina litteraria do «Seculo»», e na «Illustração Portuguesa», li-o no «Portugal e Brazil», nos «Serões» e em outras revistas litterarias onde não se entra com facilidade; assisti á representação no Theatro de D. Maria de um bello «bour de rideau» com que se experimentou na litteratura theatral, e de tudo o que do Alfredo Guimarães tenho lido e visto ficou-me a impressão bem nitida e que cada vez mais se me arreiga, de que elle é um rapaz estudioso e trabalhador, um artista do futuro que tendo-se apresentado ao publico como poeta lyrico no «Sol», pequeno livro de versos editado em Guimarães, sob a impressão estouvada da creancia, e embrenhado mais tarde no turbilhão da vida da capital onde muito se aprende e muito se adquire, quando não se perde

tudo, ha-de ter um dia, á custa do seu trabalho e do seu esforço um logar de destaque no nosso meio litterario.

E até posso dizer, com o receio apenas de que isso venha a provocar entre nós mais uma discussão politica, que a unica coisa que o Alfredo Guimarães tem produzido de esteril e inutil é a serie de cartas que de Lisboa escreveu para a «Velha Guarda» que Deus tenha.

Essas cartas foram, a meu ver—e esta é a minha opinião absolutamente pessoal—apenas um esbravejar do politico sempre divorciado do artista, mormente quando esse artista tem uma alma de poeta e de mais a mais lyrico...

Ac Alfredo Guimarães enviou um abraço d'amigo pelo seu livro que vai, com certeza, ser um triumpho para o seu auctor e para a nossa terra.

F.

## Secção Agricola

O primeiro problema a resolver para a creação de gallinhas é o da installação, que necessita de ser cuidada.

Não é necessario luxo, que pelo contrario deve ser absolutamente excluido de toda a empreza agricola, de que se pretenda tirar algum lucro. Necessita, porém, satisfazer as seguintes exigencias: muito ar, muita luz e extrema facilidade de limpeza, sem o que nada será possível. Sobre este ultimo ponto insistiremos, principalmente por que d'elle quasi exclusivamente depende todo o exito.

As capoeiras devem ser limpas todos os dias, para que se não vicia o ar do recinto onde os animaes teem de passar toda a noite.

Todos os quinze dias se devem cair os interiores das capoeiras com o fim de as desinfectar.

A hygiene com cuidado é absolutamente indispensavel para a saude de todos os animaes; com ella se evitam as epidemias que por vezes dizimam completamente as gallinhas.

Devem-se evitar as grandes aglomerações, bem como ter sempre qualquer sitio para onde se possam levar os individuos doentes, para prevenir as epidemias.

Não ha como a liberdade, para que a creação gose boa saude, mas havendo necessidade de em determinadas epochas as prender, convém que o tamanho dos parques seja proporcionado ao numero d'animaes.

Francisco Machado.

## SONETO

Bem como á luz do sol—ó minha amada!—  
A lagrima d'orvalho matutina,  
Se alteia manso e manso da campina,  
Em uma vaga névoa transformada,

Assim, se em minha vida attribulada  
De teus olhos desponha a luz divina,  
Logo em nuvem se exhala e peregrina  
A ti se eleva esta alma apaixonada.

E como a névoa, após de muito erguer-se  
Se desfaz e succumbe de fadiga,  
Sem poder alcançar o que a formára,

Assim tambem minha alma ha de perder-se  
Em mil desejos váos, sem que consiga  
A distancia annullar que nos separa.

Abel Botelho.

## En un clin d'œil

De que lhes fallar n'este numero? A' falta de melhor assumpto, das festas Nicolinas, de fugida.

Começaram estas festas, como de costume, pela entrada apparatusa do *mastro* pregoeiro dos festejos—o pinheiro.

Grande multidão se agglomerou nos passeios, e nas escadadas da rua de Santo Antonio, se dão licença!, para admirar a entrada triumphal do *gigante defuncto*, annunciador das traquinices dos estudantes da nossa terra.

Nove menos 15 minutos, se tanto, eis juntas e mais juntas de bois, umas 75, a puxar os carros que conduziam á sua jazida, o *fallecido tronco*. Uma, duas, tres... 40, 41, 42... 60... 62... 69, 60 e 10... ouvimos nós a uma mulherzinha do povo que apenas aprendeu a contar aos quarteirões... as sardinhas; no tempo em que eram baratas! E rua de Santo Antonio acima para juntamente com dois centos dos *forasteiros* que marginavam a rua, contemplarmos a tempo e de perto o *prestito funebre* do *saudoso morto*.

Em seguida mettemos pela rua do lampeão da «Policia Civil» e dobrando o cotovello da ruella da Senhora da Guia fomos ter ao Campo da Feira, onde já se encontrava aberta a cova em que ficaria enterrado até aos «gíolhos» o *desditoso finado*.

Eram quasi dez horas e o féretro sem chegar. Phrases de anciedade e perguntas curiosas ouviam-se por todos os lados. Uma voz roufenha, saída como que de uma caverna, trouxe-nos a desoladora nova de que o *esquife* em que vinha depositado o *cadaver* do *gigante* havia *arrebentado* com

o peso!

Foi geral a comarcação, mas não menos geraes os louvores a Deus por ninguem haver sido apanhado ou antes esmagado pelo monstro morto. Entretanto que de sustos e de panicos não haveria!...

Pouco depois d'ello, por fim, chegado á sua talvez antepenultima morada, onde em circulo o aguardava, *sentido*, um *esquadrão* bovino de 150 *figuras*, approximadamente.

*Discursos de profunda dor e saudade* atroaram, em som infernal, n'essa noite os ares; vindo a ser só na manhã do dia seguinte soterrado até á *rótula* corticeira o infeliz *Gollias*, victima das brincadeiras dos devotos de S. Nicolau e dos adoradores de Minerva. Pobre *finado*! Que descance em paz enquanto o permittirem e... a terra lhe seja leve!...

Dia 1 de dezembro, recita de *gallinha*, queremos dizer, de gala, no nosso theatro.

Foram, é certo, um tanto infelizes no desempenho os arrojados artistas; mas—sejam generosos e um nada indulgentes—empregaram esforços para agradar ao publico amigo. Pena foi terem uma casa quasi ás moscas! Como gentis, que para todos são, eram merecedores de mais algumas gentilezas, o que quer dizer, ajuda.

Na noite de 4. f. do magusto a que não assistimos por motivos de que não vem a proposito a menção, mas que cremos ter sido um numero, como nos annos decorridos, cheio de graças e satisfação para as ex.<sup>mas</sup> damas e de folias para os divertidos mancebos.

Na terça-folia, 5. meia duzia de foguetes annunciaram ao longe o Bando Escholastico. Ia

muito garotio e gente plebea atraz do carro, na illusão, porventura, de que os estudantes, por compaixão, os contemplassem com alguma vasilha cheia de humido que, no pregão, Souza Macario, nos seus alexandrinos bem medidos, dizia estar caro. Mas... fosse pelo que fosse, o povo não os largava, signal de que gostou.

No dia 6, de tarde, distribuição das maçãs ás donzellas e a qualquer velhota caçada que appareceu as sacadas de algum prédio a implorar o fructo que tentara a mulher de Adão no Paraíso terreal. Apresentaram-se decentemente e não foram somiticos, na entrega do coradinho fructo, os martyres das lettras.

A noite tiveram logar as danças, que, não obstante a luz electrica se portar malcreadamente para com os graciosos mancebos, centenares de pessoas corriam á compila ás casas beneficiadas a implorar licença de entrar, para d'um cantinho contemplarem e ouvirem as brejeirices dos sympathicos moços e moças ultimios arrancos das suas festas.

E assim terminaram os festejos nicolinicos que, confesso, me não desagradaram.

M.

Expediente

Devido a um pequeno desarranjo no prelo, so hoje publicamos o presente numero do que encarecidamente pedimos desculpa aos nossos pre-sados assignantes.

VARIEDADES

Cerebro

É o cerebro a sede de nossas faculdades intellectuaes. Logo que elle é ferido, comprimido ou mal conformado, o ente sofre morte, paralytia, idiotismo, ou qualquer outra affecção mental.

Reconheceu a sciencia que o entendimento augmenta na proporção do volume do cerebro e seu perfeito desenvolvimento. São diversamente importantes as partes que o formam. Parece que a vida reside principalmente em uma porção muito compacta, situada no occiput no ponto da reunião do cerebelo e medula espinal.

D'este orgão descem os nervos que se ramificam por toda a economia animal, como orgãos sensorios.

A creança exercita sua sensibilidade logo que nasce, entre os doze e quinze mezes, já comprehende a indole das pessoas que a rodeiam. Estuda e trabalha antes de entender e fallar e o estudo da palavra é n'ella tão rapido como a sensação da vista, do ouvir e do tacto.

Nos seus dois primeiros annos, depende mais intelligencia do que em qualquer outra epocha da vida. Pelo que, guardadas as proporções, o volume cerebral de uma creança é maior que a do adulto ou do velho; e isto prova ser o cerebro o orgão mais activo das creaturas.

Ora, tendo a natureza regulado com tanta ordem todas as causas afim de que as primeiras impressões nos sejam de largo proveito no futuro, deprehende-se que a educação domestica desde a primeira in-

fancia, é extremamente valida. Santo Agostinho diz: «Vi uma creança ciumenta, não sabia ainda fallar e já com rosto livido e olhos colericos encrava outra creança que se amamentava com ella.»

Podemos pois asseverar que as creanças têm mais conhecimento do que se lhes imagina: podeis portanto inclinal-as, mediante expressões auxiliadas pelo gesto, a pessoas honestas e virtuosas, desviando-as de outras, cuja frequencia lhe possa ser nociva, e este modo de precator o menino dá resultados insensiveis que facilitam a educação.

A substancia do cerebro da creança é molle e por isso facilmente se lhe imprime tudo, mórmente se o sobresalto e a novidade a torna curiosa e lhe dá facil e continuado movimento.

D'isto procede a agitação dos meninos, que não podem prender o espirito a coisa alguma, nem permanecerem em algum logar. Por outro lado, como as creanças não sabem pensar nem operar por si mesmas, observam tudo, fallam pouco, se as não acostumam a fallar muito e não é mau que assim seja.

Boletim do high-life

Tem estado bastante incommodada a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso amigo sr. Thomaz Rocha dos Santos. Desejamos as suas melhoras.

Esteve entre nós o nosso querido amigo sr. Alvaro d'Oliveira Mesquita, do Porto.

Encontra-se doente a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Thereza de Magalhães Brandão Motta Prego, extremosa esposa do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto juris-consulto n'esta comarca.

De Lisboa regressou a Braga, o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre chefe do districto.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa já se encontra entre nós de regresso da mesma cidade o nosso presado amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, intelligente pharmaceutico.

Jury Commercial

Procedeu-se ha dias ao sorteio dos jurados commerciaes que devem constituir a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pauta do jury commercial, no proximo anno, recahindo nos seguintes senhores:

1.<sup>a</sup> PAUTA

Abilio José da Cruz, Antonio Fernandes da Silva Braga, Francisco Antonio Alves Mendes, Manoel Freitas Ferreira e Silva, Roberto Victor Germano, Manoel José de Carvalho, Simão Ribeiro, Manoel Bento Ribeiro, Antonio Virgem dos Santos, Francisco José de Freitas, Luiz José Gonçalves Bastos, José Pinto Teixeira de Abreu, Manoel José de Carvalho, Silvestre Gomes Teixeira, Manoel Joaquim da Cunha, Bernardino Jordão, Gervasio Antonio Pinto, José Joaquim Vieira de Castro, Manoel Lopes Martins, Francisco d'Assis Costa Guimarães, Antonio José de Sousa.

2.<sup>a</sup> PAUTA

Eduardo da Silva Guimarães, Antonio da Cunha Mendes, Candido José de Carvalho, José Pinheiro, Manoel Bernardo Alves, Rodrigo José Leite Dias, José da Costa Carneiro, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, José d'Oliveira Mei-

ra, Antonio Lopes Martins, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, João Fernandes de Mello, Simão da Costa Guimarães, Antonio Pereira da Silva, João Rodrigues Loureiro, Joaquim Pereira Mendes, Antonio José Ribeiro, Joaquim da Costa Vaz Vieira, José Freitas Costa Soares, Antonio d'Araujo Salgado e Francisco Martins Fernandes.

Notas de 2.500

Segundo as ultimas noticias, consta que o Banco de Portugal vae pôr em circulação novas notas de 2.500 reis, afim de facilitar as transações commerciaes.

Baptisado

No dia 7 do corrente realiso-se na parochial de S. Paio, o baptisado d'um filhinho do nosso bom amigo sr. Thomaz Rocha dos Santos.

Foram padrinhos os tios paternos sr. dr. João Rocha dos Santos e sua ex.<sup>ma</sup> irmã D. Sara Rocha dos Santos. Foi ministro assistente o primo do neophito rev. José Ferreira Leite.

O neophito recebeu o nome de Thomaz Pedro.

Os nossos parabens.

Festividade

Na proxima quarta-feira tem logar na igreja de S. Damazo, a costumada festividade a Santa Luzia, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental e de tarde vespertae sermão.

Asylo de Santa Estephania

Durante o mez findo, recebeu esta benemerita casa os seguintes donativos:

Anonyma, 10000 reis, dr. Joaquim José de Meira, para suffragar a alma de seu filho, 50000; D. Adelaide de Jesus Ribeiro, para as asyldas assistirem a uma missa pela alma de seu pae Francisco Ribeiro da Costa Sampaio, 100000; Familia de D. Rosa Candida Martins Ribeiro, 50000; D. Maria Henriqueta Leal Sampaio, 50000; Anonyma, 50000 reis.

Horrorosa catastrophe

Hoje, de manhã, começou a circular n'esta cidade a noticia d'uma horrorosa catastrophe, succedida hontem no Porto—tres carros electricos, repletos de passageiros, descarrilando, precipitaram-se nas aguas barrentas e revoltosas do rio Douro, havendo bastantes mortes a lamentar, alem de muitos feridos.

Tão lugubre noticia entristeceu o coração de todos os vimaranenses e d'ahi a anciedade em se conhecerem os pormenores da catastrophe.

Infelizmente ella era verdadeira, pois, no comboyo correio das 11 horas da manhã, era aqui recebido o

supplemento do «Jornal de Noticias», que a narrava com todos os pormenores que lhe foi possível conseguir.

Este supplemento foi arrancado das mãos do vendedor com aquella anciedade dos grandes acontecimentos e d'ahi a consternação geral, unanime, que feriu o coração de nós todos, como se nas nossas veias girasse um fio de sangue aparentado muito de perto com esses entes que tão horrivel morte foram encontrar entre os estilhaços dos carros electricos e o lodaçal do caudaloso rio, sem um braço amigo que pudesse, n'um relampago, arrancar essas quatorze vidas, que no estertor da morte pediam soccorro a quem lh'o não podia prestar.

A nossa alma confrange-se e o nosso coração dilacera-se em amargos de pranto e de dôr, emquanto que os olhos se nos marejam de lagrimas rescaldadas, para nos mergulhar n'uma inação de sentimento intimo, n'um afago carinhoso, terno, meigo e compassivo, para com essas pobres quatorze victimas de tão horrivel tragedia, unico limitivo que lhe podemos prestar.

Em nome da cidade de Guimarães, que sempre está ao lado d'aquelles a quem uma tremenda desgraça os fere, nós associamos a nossa dôr á cidade do Porto e com ella choramos a sua horrorosa desgraça.

Creche de S. Francisco

A esta benemerita casa de beneficencia foram entregues durante o mez findo os seguintes donativos:

D. Adelaide de Jesus Ribeiro, 100000 reis; dr. Joaquim José de Meira, 50000; Anonymo, 50000; José Leite Dias Machado, offereceu em officio todos os medicamentos de sua manipulação que fossem necessarios para a Creche.

Regimento d'Infantaria n.º 20

Noticias militares

Pela ultima Ordem do Exercito, foi promovido a major e collocado n'este regimento, o capitão sr. Justino.

Foi promovido a alferes e collocado no D. R. R. n.º 20, o aspirante sr. Malaquias Guedes.

Foi collocado no mesmo D. R. R. o tenente d'infantaria sr. Abreu Lima.

Festividade

Tem logar no proximo domingo no templo da Collegiada, a festividade em honra de S. Nicolau, a qual constará de missa cantada a vozes e orgão, sermão e benção do SS. Sacramento.

Concurso

Está aberto o concurso para o provimento da Escola Central, sexo masculino, d'esta cidade.

As congregações

religiosas

A commissão juridiccional dos bens das extinctas congregações religiosas entregou no dia 28 do mez findo aos padres do Espirito Santo, que liáviã sido desalojados do edificio da rua de Santo Amaro, todos os objectos e roupas de uso pessoal.

Aos corações bondosos

Recomendamos áquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Caldas, (Antiga Santa Cruz), a qual esta soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Decreto

O «Diario» publicou o seguinte decreto, precedido de explicações que o justificam det.terminando que:

Artigo 1.<sup>o</sup> Quando para assegurar o pagamento das prestações de direitos de mercê, falta a garantia que o Estado tem nos vencimentos dos funcionarios, nos termos dos artigos, 20.<sup>o</sup> e 21.<sup>o</sup> do decreto de 16 d'Agosto de 1886, e não tenha logar a suspensão preceituada no artigo 41.<sup>o</sup> do mesmo decreto, não poderá a continuar a permittir-se aquelle pagamento em prestações, sem que elle tenha sido previamente assegurado por meio de fiança idonea.

§ unico. Independentemente da pena de suspensão, preceituada n'aquelle artigo 41.<sup>o</sup> do decreto de 16 de agosto de 1898, a fiança torna-se necessaria em todos os casos em que o funcionario, pela natureza do seu cargo, não receba por qualquer cofre, vencimentos a que se referem os artigos 20.<sup>o</sup> e 21.<sup>o</sup> do mesmo decreto.

Art. 2.<sup>o</sup> Não se prestando fiança preceituada no artigo antecedente, a falta de pagamento de uma prestação torna desde logo exigiveis todas as que estiverem em divida.

Art. 3.<sup>o</sup> São applicaveis a cobrança dos emolumentos das secretarias do Estado e sellos dos diplomas, as disposições dos precedentes artigos.

Art. 4.<sup>o</sup> Fica revogada qualquer disposição em contrario.

**Previsão do tempo**

Sobre o tempo provavel da 1.ª quinzena do mez corrente, diz Stejpon:

Hoje e amanhã, chuvas e neves na parte oriental da Península, principalmente no dia 8, com ventania. Temporal no Mediterraneo.

No dia 10, chuvas na Península, mormente na parte setentrional, com ventos.

No dia 11, tempo variavel na Península e chuvas a NO. e N., donde se propagarão até ao centro, com ventos do 3.º e 4.º quadrante.

No dia 12, chuvas e neves nessas regiões, principalmente desde o Cantabrico ao paralelo central, com ventania.

No dia 13 e 14, chuvas e algumas neves na Península, principalmente desde o NO. e N. ao centro, com ventos do 8.º e 4.º quadrante. Temporal em nossos mares.

No dia 15, chuvas e neves geraes, com ventania. Forte temporal no Cantabrico.

**AVISO**

José d'Oliveira Meira negociante da Rua de S. Damazo d'esta cidade avisa todos os seus freguezes e o publico em geral de que deixou de estar ao seu serviço como empregado seu filho Damião José d'Oliveira Meira, não se responsabilizando por isso por quaesquer transacções que elle faça, nem tão pouco dará por validos quaesquer pagamentos que se façam na pessoa d'aquelle seu filho.

Guimarães 4 de Dezembro de 1911.

José d'Oliveira Meira

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamellas, a juro barato.

Seriedade e segredo.

o proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Grande deposito de batatas, castanhas e nozes de Traz-os-Montes. Cereaes e vinhos das melhores regiões.

Dirigir encomendas á Camisaria Precitas, Casa High-Life e João Vellozo d'Araujo, á rua da Republica. Preços convidativos.

**Pharmacia**

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Barbosa.

**Uma Agencia**

DOS

**Armazens Grandella**

EM

*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

**A partir do dia 1 de janeiro de 1911**

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **Immediatamente**

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA e voltar a agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também teem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Mercearia e**

**confeitaria**

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. P. io. Litro 240 reis.

Compram-se sellos de Portugal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Expellido sortido

em objectos d'ouro e prata. Compra-se ouro e prata.

o gerente, J. J. FONSECA

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

P. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

**Agua do Barreiro**

**NA SERRA DO CARAMULO**

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e Intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira) 17, Rua de S. Damazo, 21

Descontos aos revendedores

**Aubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Aubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphates nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

**Quinta**

Por motivo de par-tilhas, vende-se uma perto de Vizella, ser-vida por bõa estrada de macdam, e com-posta de bõas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habita-ção para senhorio e caseiros, bõas adegas, 2 lagares, córtes e al-pendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

570\$000 REIS

Dão-se a juros so-bre hypotheca.

Fallar com o soli-citador snr. Pimenta.

**Pensionato academico**

Rua de S. Domingos, 19  
GUIMARÃES

Admitte alumnos internos, sem-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom trata-mento e disciplina suave. Ri-gorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados as aulas do Liceo.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 apro-vações com 9 distincções. Pedir programmas á dire-ção.

**Antiga Casa**

ARMADORES  
Rua de Camões N.º 21  
GUIMARÃES

Trabalha e perfeita  
os trabalhos da sua  
indústria.

Trabalha de—Armação—e  
de—(Completo.) por  
de casa, competentes  
e habilitado.

Trabalha, como sempre, sem  
de competência.

**Vende-se**

Um carro, garra-no e arreios.

Dirigir-se ao soli-citador snr. Pimenta.

Livros antigos e mo-dernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

**EMREZA NACIO 'I DE  
NAVEGAÇÃO**

O PAQUETE  
**Loanda**

*S.AHIRÁ do caes da Fundi-ção, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:*

*Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Thomé, Cabinde, Am-briz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Ti-gres e Porto Alexandre.*

*Para carga, passagens e quaes-quer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmes-te & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.*

**MERCEARIA**

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças  
*Da Polvora do Estado*

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

**NESTI** bem conhecida casa ven-de-se *Box de Sabugueiro* de primeira qualidad', artigos de caça, balas de re-wolver de todos os calibres, adubos chi-micos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azei-te, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

*Encarrega-se esta Procuradoria me-diante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal*

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro  
**1.200:000 sacacs**

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Agua do Barreiro**

NA SERRA DO CARAMULO  
(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas prove-nientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações monstruosas

A mais barata de todas as aguas medicinas  
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acre-ditado estabelecimen-to de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre pos-suiu esta casa.

Esplendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pin-tada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu pro-prietario.